

Texto expositivo dos
capítulos 4 e 5 do livro:

*"Corpo, atividades criadoras
e letramento"*

FACULDADE DAS NAÇÕES UNIDAS
FMU

CAROLINA GUEDES
RA: 5286170

**Texto expositivo dos capítulos 4 e 5 do livro:
"Corpo, atividades criadoras e letramento"**

São Paulo
2019

Texto expositivo dos capítulos 4 e 5 do livro: "Corpo, atividades criadoras e letramento" como avaliação parcial das atividades do 4º semestre em nome do curso de Pedagogia na matéria de Letramento e Alfabetização, ministrada pela professora Tecn. da Informação e da Comunic. sob orientação da Profa. Claudiane.

São Paulo

2019

Texto expositivo;

As pesquisadoras observam atentamente aos alunos de 4 à 5 anos de uma escola pública, a fim de compreender o processo de letramento que é desenvolvido através do corpo e do movimento. Elas citam Wallon para descrever a expressão infantil, a criança necessita que o objeto ou tema abordado seja representado para sua compreensão e expressão, como nas brincadeiras de faz de conta. Elas observam diversas brincadeiras infantis que se utilizam dessa representação, dentre elas a imitação dos animais, com atividades propostas pelos professores. No ato de descrever os animais, as crianças aumentam o seu repertório linguístico e obtém uma troca rica de informações entre si, como por exemplo, quando no livro, um dos alunos cita o “leão-mãe” para se referir a uma leoa, assim que tem a informação correta do termo, o aluno agrega ao seu repertório a palavra “leoa” e passa a usá-la.

Outro exemplo dessa troca de informações, se dá entre os próprios alunos, quando eles listam os

animais que conhecem, adquirindo e passando conhecimento para todos os colegas de classe sobre os animais existentes. O desenvolvimento da narrativa infantil, conta especialmente com aspectos lúdicos e que estimulam a imaginação. As pesquisadoras puderam observar que as crianças desenvolvem a narrativa com maior facilidade através de atividades que envolvam o desenho, pintura e recorte. Através das brincadeiras, os alunos são capazes de reproduzir suas próprias culturas e reinvenções, falar, brincar e se apropriar de diversos aspectos indispensáveis para a alfabetização. Já o capítulo 4, aborda com maior foco o grafismo infantil, mas, deixando bem claro que o faz de conta, a narrativa e as primeiras elaborações gráficas (desenho) estão interligadas e interagem entre si para o desenvolvimento da alfabetização. Usando o exemplo do desenho de um aluno, a pesquisadora o questiona sobre um desenho livre que foi feito em sala. Na explicação o aluno utiliza vários recursos para explicar do que se trata seu desenho como gestos e onomatopeias, além do próprio desenho, deixando claro o estímulo que a

pesquisadora faz para que esse aluno desenvolva seu letramento através de recursos que ele utiliza para sua expressão. Isso nos mostra que o desenho é uma narração gráfica, onde a criança expressa sua interpretação do objeto real e de sua própria realidade, como ele vê, através do desenho podemos entender o que a criança compreende. Quanto mais atividades que envolvam esses estímulos, mais podemos agregar ao repertório simbólico dos alunos, repertório esse responsável pelo desenvolvimento da alfabetização e letramento.

Entende-se que inicialmente, no ato de escrita, a criança compreende o gesto de escrever, de forma desvinculada ao registro gráfico, ou seja, para ela não existem relações entre a escrita e a fala. Vigotski explica que, os alunos conseguem representar o objeto ou situação em questão com o corpo mais do que com o registro em si.

Um aspecto de grande importância apontada pelo livro, é a diminuição das atividades criadoras no ensino fundamental, quando os alunos passam a efetuar as atividades de forma gráfica, excluindo as atividades como narrar, desenhar e brincar, que

eram propostas anteriormente, essa diminuição é prejudicial para o processo de desenvolvimento da criança.

Sugestão de atividades;

1. A professora ou o professor pede para que a criança represente com massinha um alimento ou objeto que goste, a partir disso todas as crianças devem compartilhar com a turma o seu resultado.
2. A professora ou o professor lê uma história até a metade, na sequência pede aos alunos que desenhem e compartilhem como gostariam que esta história terminasse.